

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0163-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.636222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva



## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO REFERÊNCIA PARA OS PACTOS E AS LUTAS SOCIAIS NO ENFRENTAMENTO À OFENSIVA LIBERAL

Atair Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226041>


### **CAPÍTULO 2..... 14**

COMPETENCIAS DOCENTES EN EL FORMADOR DE PEDAGOGOS DE CIENCIAS: UNA DISCUSIÓN ACTUALIZADA

Emmanuel Vega Román

Iván Ramón Sánchez Soto

Margarita Marchant San Martín


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226042>

### **CAPÍTULO 3..... 28**

PRÁTICAS E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS: UM PROJETO INOVADOR COM MULHERES DE ETNIA CIGANA

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226043>

### **CAPÍTULO 4..... 43**

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESFERA DA ONU: POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL

Roger Domenech Colacios

Joseane Maisa dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226044>

### **CAPÍTULO 5..... 53**

MULHERES EMPODERA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS - UNIVALI

Natalí Nascimento

Fabiana de Bittencourt Rangel

Francine Simas Neves

Silvana Schimanski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226045>


### **CAPÍTULO 6..... 68**







PIBIC ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE DISCUSSÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA NAS AULAS DE GEOGRAFIA


Adriany de Ávila Melo Sampaio

Antônio Carlos Freire Sampaio

Rosana de Ávila Melo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226046>


<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>75</b>
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM QUÍMICA: USANDO OS MAPAS CONCEITUAIS Daniele de Oliveira Silva Julian Carlos da Silva Pavan  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>83</b>
EDUCAÇÃO INTEGRAL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/ SP Dilene Aparecida Amicci Mascioli  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>90</b>
A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES Wilsione de Jesus Mendes Silveira Uiara Vaz Jordão  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049">https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>106</b>
A EFICÁCIA OU A REMEDIAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTAS: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS EIXOS DA APROPRIAÇÃO DO SEA – SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA Rosemeire Reis Ribeiro da Costa  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410</a>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>117</b>
ENSINO HÍBRIDO: EXCLUSÃO SÓCIO-DIGITAL E DESIGUALDADE SOCIAL. REFLEXÕES PARA ALÉM DA SALA DE AULA Marco Aurélio Ferraz  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>134</b>
PROBLEMATIZAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM Francis Roberta de Jesus  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>146</b>
PAPEL DO NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL Raquel de Mendonça Rosa-Castro Edilma Maria de Albuquerque Vasconcelos Soraya Diniz Rosa Miriam Sanches do Nascimento Silveira Débora Gomes Barros Lisboa Terra	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260413>

**CAPÍTULO 14..... 154**

**DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA APOIO DISCENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA**


Emerith Mayra Hungria Pinto  
Ana Paula Montandon de Oliveira  
Flávia Gonçalves Vasconcelos  
Flávia Melo  
Janaína Andréa Moscatto  
Jivago Jaime Carneiro  
Josana Peixoto Castro  
Heloiza Helena Rodrigues Martins  
José Elias Flosino de Sousa  
José Luís Rodrigues Martins  
Kelly Deyse Segati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260414>

**CAPÍTULO 15..... 163**

**PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA**


Francisco Edson Pereira Leite  
João Luiz da Costa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260415>

**CAPÍTULO 16..... 169**

**PROPOSTA DE APOIO DERIVADA DO DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA TORNAR COMPREENSÍVEL A INTERDISCIPLINARIDADE NO INGRESSO EM GRADUAÇÕES PROFISSIONALIZANTES PÚBLICAS**


Rogério Benedito de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260416>

**CAPÍTULO 17..... 177**

**COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: OPORTUNIDADE DE NOVAS APRENDIZAGENS**


Yêda Sá Malta  
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260417>

**CAPÍTULO 18..... 189**

**INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”**

Magdalena Riusech Farrero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260418>

<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>211</b>
A PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA	
Carolini Feijó Dutra	
Karla Larissa Trassi Ganaza Domingues	
Fernanda Paco Carvalho Pinto	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>224</b>
AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL EM UM CONTEXTO MUNICIPAL: DESAFIOS DIANTE A PANDEMIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO	
Jessica Novôa	
Lusiane Macarini Chaves	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420">https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>233</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>234</b>

# CAPÍTULO 14

## DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA APOIO DISCENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

Data de aceite: 01/04/2022

### **Emerith Mayra Hungria Pinto**

Universidade Evangélica de Goiás  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Ana Paula Montandon de Oliveira**

Universidade Evangélica de Goiás  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Flávia Gonçalves Vasconcelos**

Universidade Evangélica de Goiás  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Flávia Melo**

Universidade Evangélica de Goiás  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Janaína Andréa Moscatto**

Universidade Evangélica de Goiás  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Jivago Jaime Carneiro**

Universidade Evangélica de Goiás  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Josana Peixoto Castro**

Universidade Evangélica de Goiás  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Heloiza Helena Rodrigues Martins**

Centro Municipal de Educação Infantil Cássio  
Quirino de Oliveira  
Rialma, GO

### **José Elias Flosino de Sousa**

Universidade Evangélica de Goiás -  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **José Luís Rodrigues Martins**

Universidade Evangélica de Goiás -  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

### **Kelly Deyse Segati**

Universidade Evangélica de Goiás -  
UniEVANGÉLICA  
Anápolis, GO

**RESUMO:** O objetivo dessa revisão foi descrever os desafios impostos pela pandemia de coronavírus SARS-Cov2 e estratégias de apoio ao discente no ambiente acadêmico. A adaptação ao ambiente universitário é um processo complexo e a pandemia de COVID-19 exigiu uma reconfiguração da vida acadêmica. Nesse contexto, as redes de apoio para acolhimento, adaptação e permanência discente tornaram-se ainda mais fundamentais para que os acadêmicos conseguissem se adaptar à nova realidade de ensino. No ensino remoto emergencial, o processo de aprendizagem deve ser repensado e estar além da simples exposição de conteúdos. As estratégias de ensino que envolvem metodologias ativas, ensino por projetos, por competências ou por problemas

são formas que geram maior envolvimento e papel ativo dos acadêmicos. Os programas de mentoria desenvolvidos por cursos de graduação também apresentam impacto positivo na redução do estresse e sofrimento, além de colaborar para o crescimento e desenvolvimento discente. Especial atenção deve ser dada aos objetivos de aprendizagem e as formas de avaliá-los no ambiente remoto. As avaliações em pequenas etapas são uma estratégia de apoio, pois desta forma o estudante pode administrar melhor o tempo e manter um ritmo de estudo mesmo que de forma remota. Os *feedbacks* são recursos cruciais no ambiente online, onde os estudantes podem se sentir isolados e/ou excluídos. Algumas IES em suas políticas de apoio discente também desenvolvem ações relacionadas a distribuição de auxílios financeiros. Por fim, estratégias que versam sobre atividades acadêmicas de reorganização da rotina dos estudantes para adaptação à modalidade remota, com manutenção das ações dos projetos de extensão universitária ligados a cursos de graduação; continuidade de estudos relacionados ao campo de práticas dos estágios; a manutenção da orientação remota para o trabalho de conclusão e estímulo as atividades complementares de formação também contribuem para a adaptação discente no ambiente remoto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior. Estudantes. Covid-19. Apoio discente.

**ABSTRACT:** The objective of this review was to describe the challenges imposed by the SARS-Cov2 coronavirus pandemic and strategies to support students in the academic environment. Adapting to the university environment is a complex process and the COVID-19 pandemic required a reconfiguration of academic life. In this context, support networks for reception, adaptation and student permanence have become even more fundamental for academics to be able to adapt to the new teaching reality. In emergency remote teaching, the learning process must be rethought and go beyond the simple exposure of content. Teaching strategies that involve active methodologies, teaching by projects, by competences or by problems are ways that generate greater involvement and active role of academics. Mentoring programs developed by undergraduate courses also have a positive impact on reducing stress and suffering, in addition to contributing to student growth and development. Special attention should be given to learning objectives and ways to assess them in the remote environment. Assessments in small steps are a support strategy, because in this way the student can better manage time and maintain a rhythm of study even if remotely. Feedback is a crucial resource in the online environment, where students can feel isolated and/or excluded. Some HEIs in their student support policies also develop actions related to the distribution of financial aid. Finally, strategies that deal with academic activities to reorganize the students' routine to adapt to the remote modality, maintaining the actions of university extension projects linked to undergraduate courses; continuity of studies related to the field of internship practices; maintaining remote guidance for completion work and encouraging complementary training activities also contribute to student adaptation in the remote environment.

**KEYWORDS:** University education. students. Covid-19. Student support.

## INTRODUÇÃO

A entrada na universidade é um momento de vulnerabilidade e pode trazer repercussões para o desenvolvimento psicológico dos acadêmicos. Dos acadêmicos

que ingressam no ensino superior mais da metade pode apresentar dificuldades nessa passagem para o ambiente universitário. (Pereira, Souza, Buaziz, & Siqueira, 2008).

A adaptação ao ambiente universitário é um processo complexo que envolve variáveis como, ajustamento a novas regras da instituição e a novos colegas, professores e funcionários; necessidade de adotar postura ativa no processo de aprendizagem; manejo da ansiedade e estresse frente as múltiplas demandas de atividades acadêmicas; capacidade de conciliar trabalho e estudos. Além disso, aspectos como infraestrutura oferecida, facilidade ao transporte, acervo da biblioteca, infraestrutura do refeitório também são fundamentais na adaptação e permanência discente no ambiente acadêmico. (Oliveira et al., 2014).

A entrada no ambiente universitário gera desafios em termos de desenvolvimento pessoal e da identidade, apelando à construção de um sentido de vida e de um sistema de valores susceptíveis de lidar com a complexidade e a decisão. Em instituições muito grandes, os estudantes, muitas vezes, não se sentem parte da instituição, fator que favorece o desconforto emocional e social, e pode culminar no abandono e fracasso escolar. (Almeida 2007). As instituições de ensino superior devem se atentar para o desenvolvimento integral do aluno, promovendo intervenções que levem ao desenvolvimento global do aluno. Conseqüentemente, esta visão provoca uma discussão acerca dos objetivos educacionais da universidade para que se torne uma instituição de transformação do conhecimento e de desenvolvimento humano. (Cunha & Carrilho 2005).

A Covid-19, doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, foi identificada pela primeira vez na China, em dezembro de 2019. Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que a epidemia da COVID-19 constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), e, em 11 de março de 2020, a doença foi declarada como uma pandemia. (Oliveira et al., 2020). A COVID-19 trouxe conseqüências para todas as esferas da vida social, e a Educação também precisou responder a emergência sanitária. Portanto, além das dificuldades de adaptação já destacadas, a pandemia de coronavírus SARS-Cov2 interrompeu as atividades presenciais de 91% dos estudantes no mundo (UNESCO, 2020a) e impôs uma nova realidade às Instituições de Ensino Superior (IES).

No Brasil, com o início do período de isolamento social a partir de março de 2020, 52.898.349 estudantes estiveram impedidos de frequentar os estabelecimentos escolares. Na Educação Superior, estima-se 8.571.423 estudantes impactados. Houve a necessidade de reinvenção curricular e de adaptação das práticas pedagógicas universitárias. As Instituições de Educação Superior (IES), principalmente as privadas, ofereceram uma resposta rápida ao novo contexto e isso esteve relacionado às capacidades técnicas, tecnológicas e o domínio do modelo de educação à distância e/ou online já instalados. (Nez, Fernandes & Woicolesco 2021).

Essa reconfiguração da vida acadêmica decorrente da pandemia gerou ansiedade



e estresse, oriundas principalmente da falta de perspectiva em retomar a rotina anterior, o trabalho e o ensino presencial e o contato com colegas. Nesse contexto, as redes de apoio para acolhimento, adaptação e permanência discente tornaram-se ainda mais fundamentais para que os acadêmicos conseguissem se adaptar à nova realidade de ensino. Nesse sentido, o objetivo dessa revisão foi descrever os desafios impostos pela pandemia de coronavírus SARS-Cov2 e estratégias de apoio discente no ambiente acadêmico.

## REVISÃO DA LITERATURA

Para essa revisão de literatura, as seguintes bases de dados foram utilizadas: Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Adotou-se como descritores os termos: discente; estratégias de apoio; evasão; pandemia COVID-19 e ensino superior. Os termos foram utilizados de forma isolada e combinada. Durante a busca foram considerados artigos publicados e indexados nos idiomas português e inglês, entre janeiro 2011 a agosto de 2021. A seleção dos artigos foi realizada nas seguintes etapas: leitura do título da obra, análise do resumo e por fim leitura do artigo. Os critérios para inclusão dos artigos foram baseados nos conteúdos que se encontravam de acordo com tema proposto. Com base nos critérios de seleção, foram incluídos 10 artigos para a revisão de literatura.

O ingresso ao ensino superior brasileiro registrou uma extensa expansão a partir da segunda metade dos anos noventa, sendo esse crescimento representado majoritariamente pelo ingresso de alunos pertencentes a camadas sociais menos favorecidas da população, advindos da escola pública, que podem enfrentar grandes desafios para o bom desempenho e continuidade de seus estudos no nível superior. (Costa & Dias 2015).

O início no ensino superior exige adaptações, normalmente, bastante significativas para os discentes. Podem ser encontradas dificuldades de integração ao novo espaço do dia a dia, caso haja mudança de cidade, por exemplo, além de dificuldades de adaptação ao ritmo de estudos, imposto pelo novo nível de ensino, que exige do estudante, maior iniciativa, reflexão e responsabilidade com o seu aprendizado. Aliado a isso, outros desafios como a capacidade de conciliar trabalho e estudo e as questões de ordem financeira apresentam impacto na evasão estudantil. (Baggi e Lopes 2011).

Nesse sentido, o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) é crucial para o desenvolvimento de estruturas de apoio capazes de garantir melhorias no sucesso escolar a partir do suporte social, material e pedagógico. Os serviços de apoio ao discente, sempre existiram nas instituições, porém, muito centrados nas questões emocionais e mais comuns nos cursos das áreas das ciências da saúde. Atualmente sabe-se da necessidade de extensão desses serviços aos discentes de todos os cursos de graduação. A acessibilidade ao ensino superior deve ser acompanhada de estratégias que também previnam os casos de insucesso escolar, descontentamento e insatisfação com a opção escolhida, fazendo com que os alunos mudem de curso ou, em outros casos, abandonem os cursos. (Fiuza &

Sarriera 2013).

A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2 ou novo coronavírus, vem produzindo impactos não apenas de ordem fisiológica, mas também reverberações em âmbitos sociais, educacionais, econômicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente das epidemias. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), cerca de 1,2 bilhão de alunos em todo mundo que tiveram seus estudos afetados durante a pandemia de COVID-19. (UNESCO - <https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>).

As IES foram desafiadas ao longo da pandemia da COVID-19 a tomar decisões sobre como lidar com os processos de ensinar e aprender de modo que os agentes envolvidos (professores, acadêmicos e funcionários) fossem protegidos da contaminação e da propagação do vírus. A suspensão das aulas presenciais levou muitas IES a optarem pela utilização do Ensino Remoto Emergencial (ERE) como forma alternativa para prosseguir com as aulas. (Hodges et al., 2020).

O uso intenso das mídias digitais e da internet provavelmente facilitou a adaptação dos acadêmicos ao ERE. O uso das ferramentas digitais permite a construção de novas relações sociais, de interação, de diversão, acesso à informação e planejamento da rotina cotidiana, de maneira cômoda e com acesso facilitado, sendo um instrumento crucial no processo ensino e aprendizagem contemporânea. O ERE é indicado em situações de crises, de pandemias e de catástrofes que incitam a uma mudança temporária e emergencial, não havendo tempo viável para o seu planejamento. Conta com a mesma equipe de docentes e discentes, a interação ocorre em tempo real por meio das plataformas digitais, os professores é quem elaboram o material didático e intermedeia o uso das Tecnologias da Informação Comunicação (TICs) pelos estudantes, os quais precisam ser autorresponsáveis e exercer sua autonomia e centralidade no processo de aprendizagem. (Fernandes et al., 2021).

Com relação aos estudantes no Ensino Remoto Emergencial, dois pontos precisam ser considerados. Primeiro, a possibilidade de acesso dos estudantes à internet. O segundo aspecto, ainda mais complexo, diz respeito ao repertório dos estudantes para estudo em ambiente virtual, o que exige deles maior grau de autonomia e sofisticação em habilidades acadêmicas, como leitura e escrita, bem como no uso de recursos digitais. Garantir que os estudantes tenham acesso à Internet e ao repertório compatível com o ensino on-line é um desafio que cabe às IES superarem. Já com relação aos docentes, as instituições precisam garantir condições de acesso à Internet, capacitação para lidar com plataformas on-line e, capacitação para planejar e executar atividades de ensino em ambiente virtual e acompanhar e avaliar a aprendizagem dos discentes. As aulas expositivas, com foco na transmissão de conteúdos nas plataformas digitais é insuficiente para garantir qualidade no Ensino Superior ou, mais precisamente, garantir desenvolvimento de comportamentos profissionais de nível superior. (Gonçalves et al., 2020).

Algumas das estratégias para se obter maior envolvimento dos discentes no

processo de aprendizagem podem colaborar na permanência do discente no ambiente acadêmico. Sendo que essas estratégias devem ser usadas tanto no ensino presencial quanto no ensino remoto e versam, por exemplo, no ensino por projetos, por problemas, por competências; nas avaliações formativas ao longo de períodos; nas metodologias inspiradas em Paulo Freire; metodologias ativas etc. Além disso, *feedbacks* constantes têm sido eficazes na promoção de aprendizagem dos estudantes. (Gusso, 2013).

Algumas IES investiram em programas de mentoria para oferecer apoio discente no período da pandemia. Os programas de mentoria apresentam como missão oportunizar situações que possibilitem transformação positiva na vida do estudante, acolhendo, ajudando no crescimento e no desenvolvimento, reduzindo estresse e sofrimento. As trocas de experiências entre mentores e mentorados visa contribuir para a aprendizagem e o cuidado em saúde, auxiliando o estudante a usufruir do potencial oferecido pela instituição em sua formação pessoal e profissional. As reuniões entre mentor e mentorados funcionam como espaço de troca, fortalecem o sentimento de pertencimento dos alunos à instituição e criam um ambiente de afetividade e vínculo. (Caramori et al., 2021).

Uma outra questão relevante na transição para o ensino remoto é o processo de avaliação. Os processos avaliativos não devem ocorrer de forma improvisada ou ritualística; ou seja, para que uma avaliação qualquer seja feita apenas a fim de que se cumpra um ritual, sem que as informações obtidas pela avaliação sejam utilizadas pelo professor ou que a avaliação de fato mensure o aprendizado. No período de pandemia, especial atenção deve ser dada aos objetivos de aprendizagem e as formas de avaliá-los. A avaliação pode ser feita por meio de tecnologias digitais ou de outros recursos que estejam disponíveis. A utilização de atividades ou recursos que minimizem as oportunidades de plágio, cópia e transcrição são de fundamental importância. Além disso, o volume de atividades avaliativas não pode ser excessivo, pois, sob essa hipótese, os professores e os acadêmicos poderão não ter condições para realizar um trabalho de qualidade. (Gusso et al., 2020).

Para melhorar o entendimento dos estudantes sobre o seu processo de aprendizagem, os *feedbacks* já utilizados nas aulas presenciais, devem ser reforçados nas atividades remotas. O *feedback* é ainda mais crítico no ambiente online, onde os estudantes podem se sentir isolados ou excluídos. Outra estratégia para redução da ansiedade dos discentes durante a avaliação é a divisão das avaliações em pequenas etapas, pois desta forma o estudante pode administrar melhor o tempo e manter um ritmo de estudo mesmo que de forma remota. (Palú, Schütz & Mayer 2020).

As políticas de apoio para permanência dos estudantes em diversas IES estão relacionadas às ações de distribuição de auxílios financeiros, como por exemplo bolsas de apoio para discentes com carência sócio-econômica; bolsas extensão para discentes que colaborem nos programas de extensão institucionais; auxílio aprimoramento para discentes que apresentem trabalhos em eventos científicos. Essas políticas são efetivas, especialmente para propiciar que estudantes oriundos de contextos familiares

desfavorecidos economicamente, tenham condições de continuar no ensino superior. (Lacaz & Arthur 2019).

Outras estratégias propostas para apoio discente incluem as atividades acadêmicas de reorganização da rotina dos estudantes para adaptação à modalidade remota. E manutenção das ações dos projetos de extensão universitária ligados a cursos de graduação; a continuidade de estudos relacionados ao campo de práticas dos estágios ou, ainda, a manutenção do vínculo com a clientela dos serviços por meio de contatos telefônicos regulares. Além disso, a manutenção da orientação remota para o trabalho de conclusão de curso também colaborou para manutenção da rotina por meio de atividades de estudos de seu interesse. Por fim, estímulo as atividades complementares de formação, como indicação de filmes ou livros e debates virtuais de temas relacionados à profissão. (Teixeira & Dahl 2020).

## DISCUSSÃO

O ingresso em um curso superior está relacionado a necessidade de reformulações do processo de aprendizado de passivo para ativo, adequação ao volume de informações e matérias a serem estudadas, à diminuição do tempo dedicado ao lazer, à competitividade, a necessidade de conciliar trabalho e estudos, ao medo de falhar e às dificuldades econômicas. As dificuldades de ordem acadêmica relacionadas ao ensino e aprendizagem e dificuldades pedagógicas estão entre as mais citadas pelos estudantes. Por isso, a importância de garantir, dentro das instituições, serviços que atendam os estudantes nas questões pedagógico-acadêmicas como importante meio para fomentar a permanência na educação superior.

Além das dificuldades já existentes para adaptação ao contexto universitário, a pandemia de COVID-19 impôs a necessidade de reformulação do processo de ensino aprendizagem e gerou novos desafios para os discentes. Novas demandas associadas, principalmente, a dificuldades para acompanhar as aulas, realizar as atividades online, dificuldade de organização temporal, quadros de ansiedade. Nesse sentido, as estratégias para acolhimento e apoio discente que já eram muito importantes para permanência discente na universidade, se tornaram ainda mais relevantes no contexto da pandemia.

O desenvolvimento de estratégias de apoio discente para mitigação dos efeitos negativos da pandemia inclui ações relacionadas ao acolhimento e autocuidado, com oferta de suporte remoto, voltado ao acolhimento de estudantes que apresentem angústia, estresse e ansiedade frente a pandemia e/ou interrupção das atividades letivas. Outra estratégia é o suporte para adaptação à modalidade remota, de forma a permitir a continuidade de atividades estudantis, como a ininterrupção das ações dos projetos de extensão, a continuidade de estudos relacionados ao campo de práticas dos estágios, atividades relacionadas ao trabalho de conclusão de curso, entre outras. Por fim, as ações

voltadas para adequação das avaliações, apoio econômico e programas de mentoria também são descritas como formas de apoio aos discentes.

## CONCLUSÃO

O ingresso na universidade é um momento de adaptação frente a diversas dificuldades de âmbito social, econômica, vocacional e acadêmica. Além desses, novos desafios foram impostos na educação superior pela pandemia. Diversas estratégias de apoio discente são descritas na literatura, entre elas a mentoria, núcleos de apoio e acolhimento, atividades de reorganização da rotina estudantil, adequação das avaliações e estratégias para se obter maior envolvimento dos discentes no processo de aprendizagem. Além das dificuldades da transição para o ensino remoto impostas pela pandemia, esse período também pode ser visto como momento oportuno para mudar a concepção de ensino e das atividades dela resultantes: de um ensino tradicional, centrado na transmissão de conteúdos, para um ensino centrado no estudante e em seu envolvimento ativo nas atividades de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.S. Transição, adaptação acadêmica e sucesso escolar no ensino superior. Revista Galego-Portuguesa De Psicoloxía E Educación. Vol. 15, 2, Ano 11º-2007 ISSN: 1138-1663., 2007.

BAGGI, C. A. S.; LOPES, D. A. L. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 16, n. 2, p. 355-374, jul. 2011.

CUNHA, Simone Miguez; CARRILHO, Denise Madruga. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. Psicol. esc. educ., Campinas, v. 9, n. 2, p. 215-224, dez. 2005. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572005000200004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200004&lng=pt&nrm=iso)>.

DIAS, Sonia Maria Barbosa; COSTA, Silvio Luiz da. A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão. Jornal de Políticas Educacionais, [S.L.], v. 9, n. 17/18, p. 1-14, 18 maio 2016. Universidade Federal do Paraná. <http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v9i17/18.38650>.

FERNANDES, Samara Fontes et al. O território COVIDa a reexistir: ensaios e narrativas sobre respostas à pandemia nos pontos de atenção nos territórios onde a vida acontece. Relato de experiência. Revista Saúde em Redes (ISSN 2446-4813), v. 7, Supl. 1, 2021.

FIUZA, Patricia Jantsch, SARRIERA Jorge Castellá. Motivos para Adesão e Permanência Discente na Educação Superior a Distância. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2013, 33 (4), 884-901.

GUSSO, H. L.; ARCHER, A. B.; LUIZ, F. B.; SAHÃO, F. T.; DE LUCA, G. G.; HENKLAIN, M.; PANOSSO, M. G.; KIENEN, N.; BELTRAMELLO, O.; GONÇALVES, V. M. Proposição de instrumento para caracterizar as condições dos professores e dos estudantes envolvidos no ensino remoto em tempos de pandemia, OFS Storage, ago. 2020.

GUSSO, Hélder Lima; ARCHER, Aline Battisti; LUIZ, Fernanda Bordignon; SAHÃO, Fernanda Torres; LUCA, Gabriel Gomes de; HENKLAIN, Marcelo Henrique Oliveira; PANOSSO, Mariana Gomide; KIENEN, Nádia; BELTRAMELLO, Otávio; GONÇALVES, Valquíria Maria. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: diretrizes à gestão universitária. **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 41, p. 1-12, 2020. FapUNIFESP (SciELO).

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educause Review*, Washington, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning> Acesso em: 29 abr. 2020.

LACAZ, Cristiane Pessoa da Cunha, ARTHUR, Thalita. Apoio ao discente nas instituições públicas de ensino superior - possibilidades e limites. Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Divisão de Assuntos Estudantis, 2019.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de et al. Adaptação acadêmica e coping em estudantes universitários brasileiros: uma revisão de literatura. **Rev. bras. orientac. prof.**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 177-186, dez. 2014. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902014000200008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902014000200008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 24 ago. 2021.

OLIVEIRA, Wanderson Kleber de et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [online]. 2020, v. 29, n. 2 [Acessado 1 Fevereiro 2022], e2020044. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>>. Epub 27 Abr 2020. ISSN 2237-9622. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>.

PALÚ, Janete, SCHÜTZ, Jenerton Arlan. Desafios da educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Ilustração, 324 p., 2020.

PEREIRA, D. S., SOUZA, R. S., BUAIZ, V., & SIQUEIRA, M. M. (2008). Uso de substâncias psicoativas entre universitários de medicina da Universidade Federal do Espírito Santo. *Jornal brasileiro de psiquiatria*, 57(3), 188-195. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/bSBnPNqBw7F4j5C53RnxLCf/abstract/?lang=pt>. Acessos em 24 de ago. 2021.

SILVA, Vanessa dos Santos; PALHARES NETO, Aristides Augusto; ALENCAR, Rubia de Aguiar; ROMANHOLI, Renata Maria Zanardo; LIMA, Maria Cristina Pereira; CARAMORI, Jacqueline Costa Teixeira. Mentoria durante pandemia: um ambiente de acolhimento, pertencimento e humanização para primeiranistas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 1-8, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v45.supl.1-20210136>.

TEIXEIRA MR., DAHL CM. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em terapia ocupacional em tempos de pandemia. *Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.* Rio de Janeiro. 2020. suplemento, v.4(3): 509-518.

UNESCO [UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION] COVID-19 Educational disruption and response. Paris: Unesco, 30 July 2020a. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363> Acesso em: 20 de agosto 2021. » <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 28, 29, 33, 34, 39, 96, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 144, 233

Apoio discente 154, 156, 158, 159, 160

Aprendizagem 9, 11, 31, 32, 33, 36, 40, 41, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 121, 122, 126, 134, 138, 139, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Aprendizagem significativa 75, 76, 77, 82

### C

Cálculos 134, 141, 215

Calidad 15, 22, 27, 189, 191, 193, 194

Competências digitais 28, 29, 36, 37, 41

Competencias docentes 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Competências socioemocionais 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186

Contrato social 1, 2, 13

Coronavírus 107, 154, 156, 157, 176, 211, 212, 218, 220

Covid-19 54, 65, 106, 117, 121, 129, 132, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 211, 213, 217, 220, 221, 223

Criança autista 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 103

Currículo 5, 9, 39, 59, 70, 91, 96, 97, 106, 107, 123, 145, 177, 186, 209

### D

Desigualdade 2, 10, 54, 56, 65, 90, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 170

Discapacidad 189, 190, 191, 192, 198, 201, 207, 208

Diversidade 4, 5, 10, 69, 70, 73, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 182

### E

Educação aberta 28, 29, 31, 32, 39

Educação ambiental 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 83, 84, 85, 86, 87

Educação de adultos 28, 29, 31, 32, 33, 37, 39, 40, 41

Educação integral 83, 84

Educação libertadora 1, 6, 7, 9, 13

Educação matemática 134, 144, 145, 233

Educación por competencias 14, 15, 23, 24, 27

Empoderamento econômico feminino 53, 55, 56, 66

Empreendedorismo feminino 53, 60, 66

Empreendedorismo social 60, 169, 175

Ensino 5, 7, 11, 28, 29, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 50, 54, 57, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 91, 92, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Ensino de química 75, 76, 78, 80, 82

Ensino híbrido 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 129

Ensino superior 29, 32, 40, 79, 121, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 233

Escola 3, 11, 12, 37, 53, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 73, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 115, 119, 121, 132, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 175, 176, 178, 180, 186, 187, 214, 225, 227, 232

Estado 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 46, 88, 103, 106, 107, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 135, 164, 166, 194, 202, 208, 233

Estilo de vida 49, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Estudante pesquisador 68

Estudantes 4, 6, 12, 30, 39, 68, 71, 98, 126, 132, 142, 147, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 217, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 232

Etnia cigana 28, 30, 33, 34, 37, 40, 42

Evasão discente 169

Exclusão 6, 7, 71, 72, 98, 110, 117, 124, 125, 129, 169, 170, 231

Exclusión 189, 190, 205, 207

## F

Flexibilidade docente 169

Formação profissional 29, 34, 57, 146, 153, 165

Formación 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 201, 202, 203, 204, 207, 208

Formador de pedagogos de ciencias 14, 15, 20, 22, 23, 24, 26, 27

## I

Igualdade de gênero 53, 54, 57, 58

Inclusão 6, 7, 8, 9, 29, 33, 37, 47, 68, 70, 72, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 115, 124, 126, 151, 157, 218, 227



Inclusión 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

## **J**

Jogos 140, 145, 177, 183, 184, 185, 215, 219, 223

## **L**

Länder 189, 190, 191, 192, 194, 198, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208

Lei federal 10.639/03 68

Lei federal 11.645/08 68

Livro didático 68, 70, 71, 72, 73, 106, 109

## **M**

Mapa-conceitual 75

## **O**

ONU 43, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 57

## **P**

Política 1, 3, 7, 8, 9, 10, 13, 45, 46, 51, 52, 56, 57, 66, 85, 95, 124, 128, 129, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 170, 224

Primeira infância 211, 217, 218

Problematização 134, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145

Professor 41, 68, 69, 70, 71, 76, 90, 92, 94, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 110, 136, 138, 139, 142, 145, 151, 159, 163, 165, 167, 168, 182, 184, 187, 227, 228, 233

Psicomotricidade 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223

## **R**

Residência multiprofissional 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153

Revisão bibliográfica 75, 76, 107, 218

## **S**

Saúde 86, 87, 89, 93, 117, 118, 127, 129, 132, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 176, 178, 179, 186, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 232

Séries iniciais 134

Sistema Único de Saúde 146, 147

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 33, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 56, 59, 66, 69, 70, 72, 73, 90, 95, 96, 97, 102, 117, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 138, 161, 165, 170, 181, 182, 183, 184, 211, 212, 224, 225, 231

*Steuerung* 189, 190, 193, 194, 209

Sustentabilidade 44, 49, 50, 51, 52, 83, 84, 86, 182

## **W**

Wikipédia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)